

Caras Filhas.

Fernas, Domingo 11. 4<sup>to</sup> 1892

Acabamos de receber as cartas de uma e outra de 8, estimando as noticias que nos dão: a Annica de já se achar na cidade, depois de tanto o desejás, e Maria de se achar e os seus de boa saude.

No principio da semana julgamos que nos poderiamos retirar hoje, porém desde 5<sup>a</sup> feira, que a Margarida começou a inquietar-se com a retirada do Arthur na 6<sup>a</sup>, de modo que piorou.

Quando na 6<sup>a</sup> feira o meu José e familia aqui se vieram despedir para o Porto Formoso, pelas 5 horas da tarde, ficou a Margarida muito afflicta, chorando muito desanimada. Felizmente que depois tomou mais algum animo, de sorte que dormio melhor a noite p<sup>a</sup> e sabado, mas



houtem de tarde, e principalmente ao deitarem  
affligio-se vendo novos signaes, de modo  
que pouco dormio esta noite.

Estas alternativas tão prolongadas já  
a tem cansado muito, bem como a  
mim, pois vão passando os dias, sem  
nossa podermos saber quando acabará  
o nosso desterro.

Hoje cuidando que o D. Hermans chegaria  
houtem, mandou se chamar-o, porém a  
filha disse que só hoje ou amanhã o  
esperava, o que foi grande contrariedade  
p.<sup>a</sup> a doente, que por outro lado segund'o  
o D. Arthur lhe disse, desconfia que o D.  
Hermans não venha!

A sahida e rebizada das Ivens, da Barro-  
nera de Oliveira & sua também novo  
motivo da Margarida se apouquentar por

fiar só e sem ninguem que lhe faça  
alguma companhia e tanto que acaba de me  
dizer que escreves a Maria p.<sup>a</sup> aqui vis  
estar mais uns dias, agora que tens a sogra  
no laboues p.<sup>a</sup> lhe tomar conta do pequeno.

Vocês sabem bem como sua mãe é desa-  
nimada, quando doente, e quanto o mo-  
ral influe no seu phisico, por isso devo  
dizer-lhe que attribuo a todas estas con-  
trariedades a renovação de seu mal, e que  
d'esta vez elle não tem tido tão intento  
como d'outras vezes. Lanço-me de lhe  
dizer isto, sem resultado, mas para mim  
até hoje nada vejo de grave, e espero  
que a visita do D. Hermans, de por fortu-  
na aqui apparecer, será o mais proficuo  
remedio, e que com mais alguns dias  
podermos retirar d'aqui.

A Amicia depois de ler esta pode man-  
dabra ás mães, e depois por a Maria  
ou pelo correio da Lagoa, ou p.<sup>o</sup> outro  
qualq.<sup>r</sup> meio. Quanto ás hospitalices, tu



Amica, manda pedil-as directamente  
no escriptorio, aonde todos os dias ha por-  
tadores p.<sup>ra</sup> os Prestes, para evitar mais  
cartas.

Aqui tem chovido toda a noite e  
bastante e sem cessar, desde pela ma-  
nhã.

Tendo esta a' doente, ella me pede  
mil saudades para voces, pois tendo  
as tido aqui em quanto estive  
de saude, agora mais sente a  
sua ausencia.

Tambem recebemos a carta escripta  
da Gallera no dia 7 tendo todas che-  
gado com estampilhas.

Recebam voces um saudoso  
abraco do seu

m.<sup>to</sup> aff.<sup>to</sup> paé

Ernesto